

Julio Cesar Milan (IC), Fabrício F. Naciuk (PG), Paulo Miranda\* (PQ).

UNICAMP, Instituto de Química, Campinas, SP, Brasil, 13083-970.

\*Fone: (19) 35.21.30.83. E-mail: [miranda@iqm.unicamp.br](mailto:miranda@iqm.unicamp.br)

Palavras-chave: Caulibugulonas - Produtos naturais marinhos - Heterociclos

## Introdução

Neste segundo ano de projeto foi possível sintetizar as caulibugulonas A e D se utilizando uma nova estratégia sintética<sup>1</sup> que forneceu a isoquinolinoquinona (**7**) mais prontamente e possibilitou melhores condições reacionais para obtenção das caulibugulonas A e D. Também se iniciou uma nova rota sintética com substituintes halogenados nos aldeídos<sup>2</sup> iniciais (**2b** e **2c**) visando-se o controle da regioquímica na última etapa reacional.

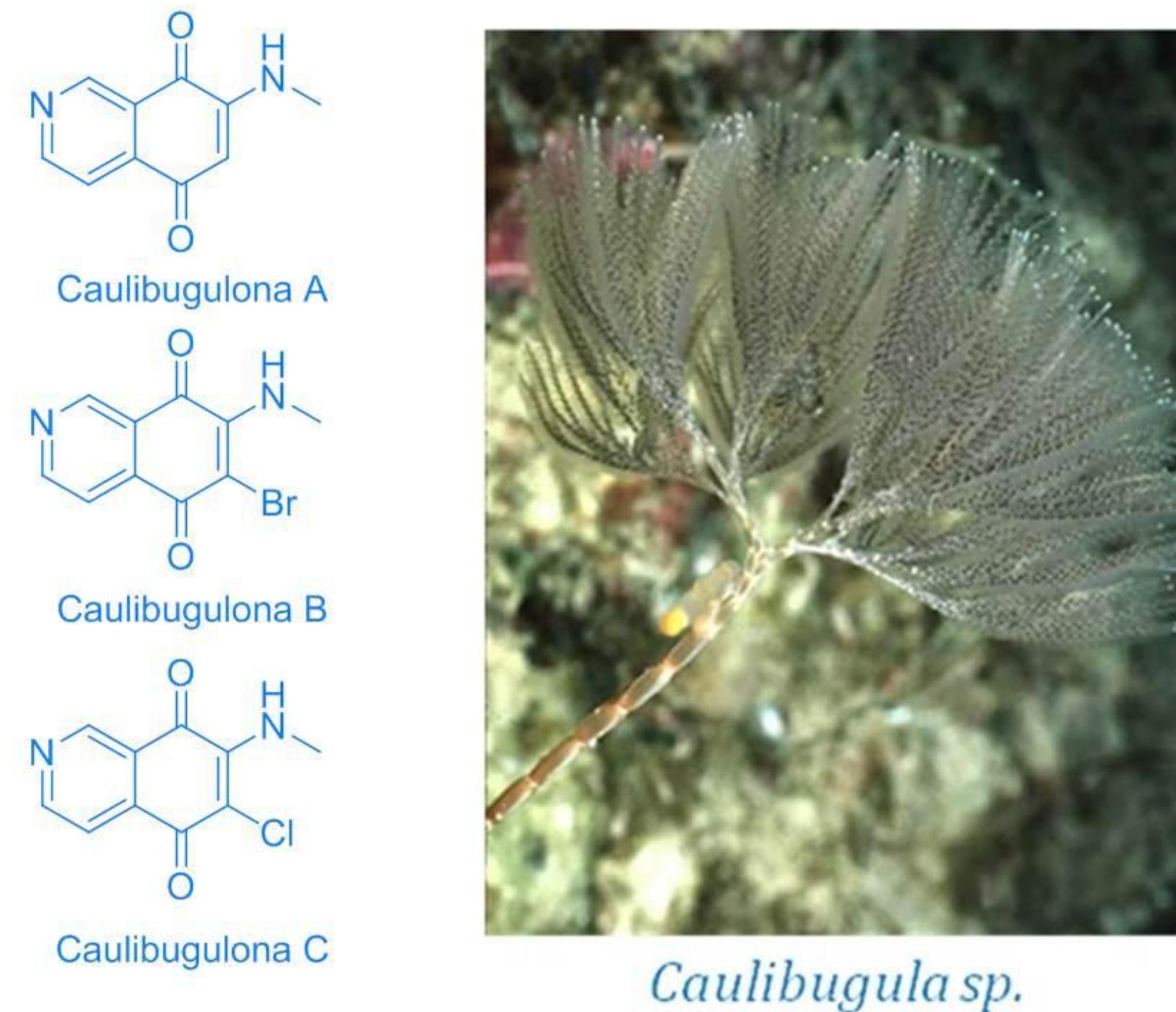


Figura 1. *Caulibugula sp.* e caulibugulonas A-F.

## Metodologia

Diferentemente do projeto anterior, a modificação na oxidação de **6** para **7**, que era realizada com CAN, aumentou consideravelmente o rendimento global.

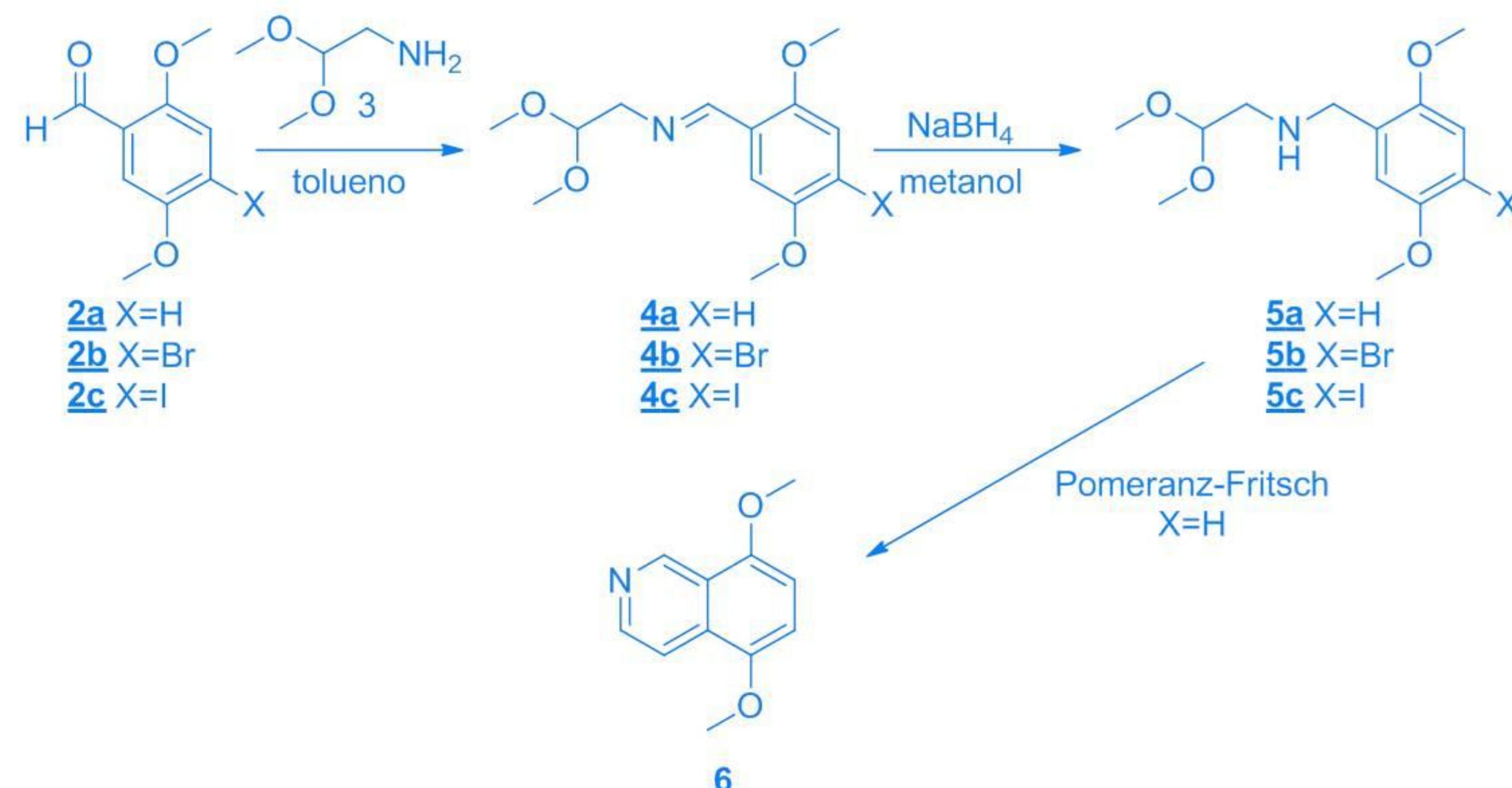


Figura 2. Rota sintética adotada (parte1).

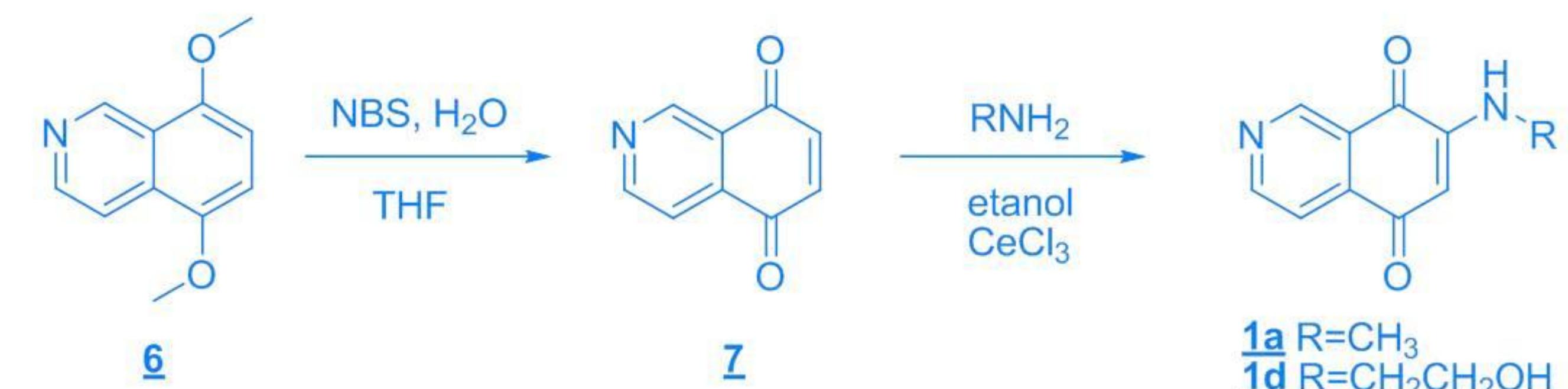


Figura 3. Rota sintética adotada (parte 2).

## Resultados e Discussão

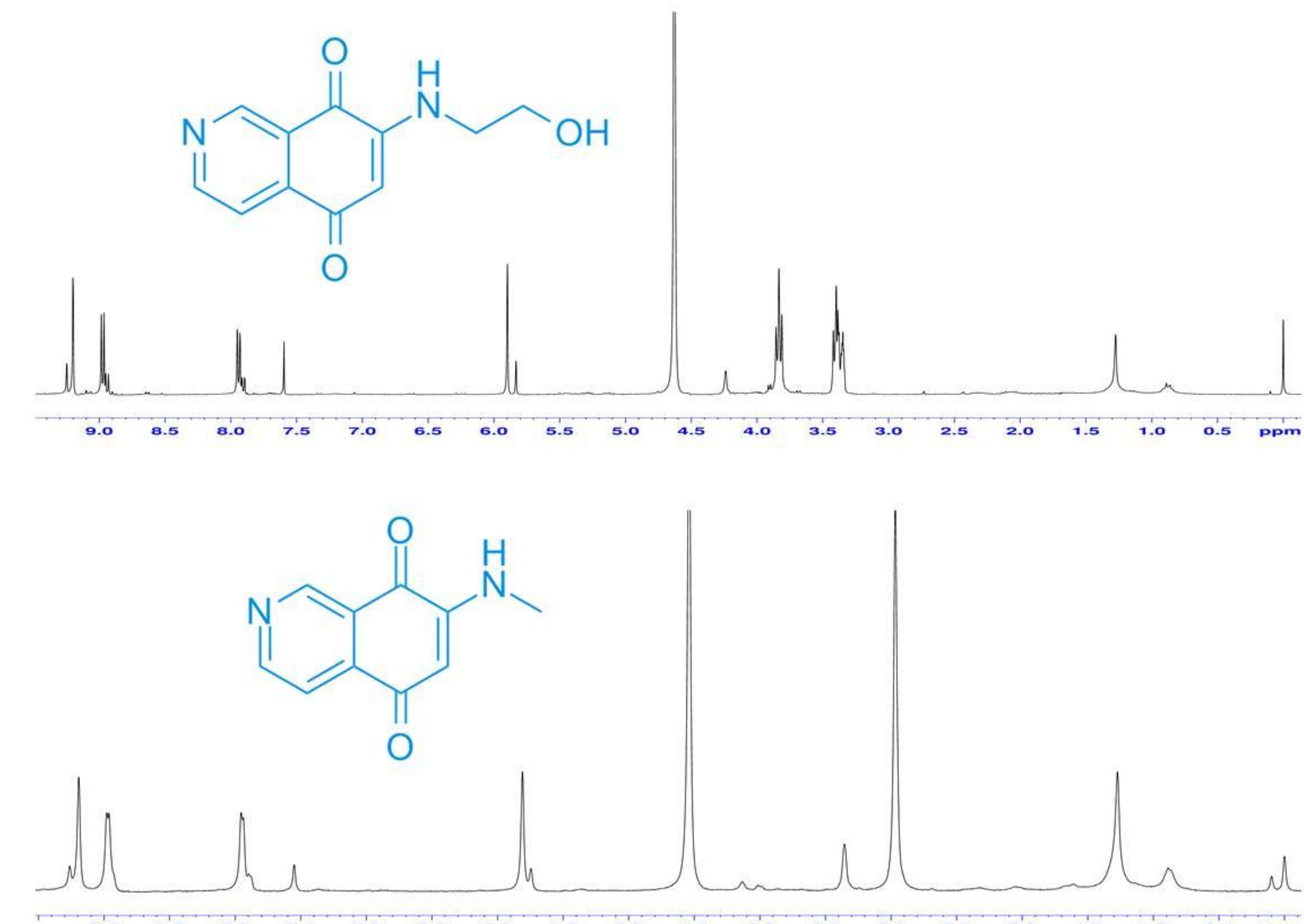


Figura 4. RMN de <sup>1</sup>H para as caulibugulonas A e D em CDCl<sub>3</sub>/CD<sub>3</sub>OD 1:1 (v/v).

## Conclusões

Com a metodologia utilizada foi possível sintetizar as caulibugulonas A e D e caracterizá-las devidamente por RMN de <sup>1</sup>H e de <sup>13</sup>C, e por espectrometria de massas de alta resolução (TOF). Infelizmente a síntese da caulibugulona B ainda fornece uma mistura muito difícil de separar e em baixo rendimento.

## Referências

- [1] Kim, D. K.; *Organic Lett.*, **2001**, *45*, 1697.
- [2] Hathaway, B. A.; *Synth. Commun.*, **1998**, *24*, 4629.

## Agradecimentos: